ANNO DE 1831. QUINTA FEIRA 28 DE JULHO NUMERO 160

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. , pagos adiantados, na Tipografia do Diario rua da Solidade N. 498 ; na loja de livros do
Snr. Figueirôa, Fraça da União N. ° 30 ; na Loja de Livreiro de Joze Joaquim Nunes de Abreo, rua do Livramento lado do Nas-
cente D. 16 ; onde se recebem correspondencias, e anuncios ; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo
assignados, e seraõ publicados no dia immediato aó da entrega, sendo esta feita ato' as 8 horas do dia vindo rezumidos e bem escriptos

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão a-
lem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs. ,
e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento so-
mente .

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia,
moderação, e energia ; continuemos como principiamos, e se-
remos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DE ANTONINO JOZE DE MIRANDA FALCÃO.

ARTIGO D'OFFICIO.

CONSTANDO a este Governo : que ultimamen-
te se tem despachado grande porção de cobre em
folha, e que tem subido consideravelmente de
preço, vendendo-se cada libra a nove tustões, o que
faz suspeitar, que sera' applicado ao criminoso
fabrico de moeda falsa, cumpre me excitar lhe
o cumprimento da ordem, que lhe foi dirijida em
22 de Março do corrente anno, para não despa-
char semelhante genero, se não depois dos des-
pachantes se habilitarem perente o respetivo Juiz
de Paz, dando V. S parte a este Governo o que
tem deixado de faser, não obstante a referida or-
dem. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo
de Pernambuco 7 de Julho de 1831 --- Joaquim
Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Juiz d'
Alfandega das Fazendas Joze de Pinho Borges.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Editor.*—Depois da minha ultima cor-
respondencia, em que partecipei as bonitas coisas
que se fazem na casa do Snr. Coló no Monteiro,
foi-me preciso marchar em nova direcção para in-
dagar o que se faz em certo lugar, de que a seo
tempo lhe darei conta, e por isso não fui prompto
em responder aos *Illustrissimos*, mas aqui me tem
de novo as suas ordens com a granadeira a's
costas, minha companheira inseparavel, e não
cuide que eu, que nunca tive medo dos vencedores
dos vencedores de marêgo, me acobarde na presença
dos *Illustrissimos*, ou que os seos raciocinios(são
bons) tenhão mais força que o zunido das bal-
las : pelo contrario eu espero da benevolencia dos
Illustrissimos desculpa a' tardança da minha res-
posta, prometendo desde ja que a *maçadinha* de
hoje a' de ser menos forte por isso que elles con-
fessão que a minha anterior lhes causou *amargor*.
Eu não quero que elles desconfiem : tenho ou-
vido diser aos entendedores de Poesia, que uma
das belezas da Comedia è conservar o bufo na
scena. Basta de exordio, vamos à narração ;
mas antes disto fumemos um cigarrinho. Bello !
Esta fumaça consolou-me o peito. Apontar!. . . .
Fogo . . . . Principião disendo os *Illustrissimos* no
seo tosco aranzel, enxertado no N. ° 22 do Olin-
dense ; do Olindense temerario ? Ah ! sim : es-
quecia-me, do *Illustrissimo* Olindense, que eu
quero estabelecer a *doutrina da espionagem*, só
porque andei de vigia observando o que se passa-
va na casa do Lemenha. Eu ja combati victorio-
samente este triste argumento, que os *Illustrissi-
mos* não cessão de repetir ; mas acrescentarei, que
se eu desse credito a quanto se me tem dito, essa
odiosa doutrina melhor competeria aos *Illustris-
simos*. . . . Chiton ! . . . . Vamos adiante. Zangarão-
se muito os *Illustrissimos* por que eu os chamei
plagiarios da Aurora, e Encyclopedia Ingleza, e
elles tem razão ; porque somente quem presume
de grande sabio é que não pode sofrer, que lhe
digão, que se serve das ideias de outrem. Que
muitas coisas que apparecem no *Illusirissimo* O-
lindense, umas são extrahidas da Aurora, muda-
das, como se diz, setas em grelhas, e outras del-
la fielmente copiadas sem se ter a franqueza de
declarar--Da Aurora,--com algumas excepções
como fazem todos os Redactores, è uma verdade,
que eu mostrarei quando entrar na analise daquel-
le Jornal, para a qual Deos me ajude, e me dê
tempo sufficiente, mas não julgue, Sr. Editor,
que è defeito copiar a Aurora ; antes é uma coi-
sa muito louvavel, porque a Aurora é sem duvi-
da um dos Jornaes, que deve servir de modello:
defeito acho eu na zanga que tiverão os *Illustris-
simos* por eu dizer, que elles assavão, cozinha-
vão, ensopavão a Aurora. E quem ha neste
Mundo, que não seja plagiario ? Attendão os *Il-
lustrissimos* a essa sentença, conhecida de todos
—*Nihil sub sole novum.* Muita gente boa è pla-
giaria, os mesmos sabios o tem sido, e o confes-
são, sem que daqui resulte vergonha alguma, e
segundo os calculos que alguns fazem todas as Bi-
bliotecas, e escritos existentes ficarião redusidos
á menos de metade, se separassem as obras pla-
giadas Louvado seja Deos ! Só os *Illustrissimos*
não querem ser plagiarios ; pois olhem os *Illus-
trissimos* que eu lhes digo aqui muito de *mansi-
nho* sem que ninguem nos ouça, que o dom da in-
venção não é para beiços grossos. Mas, dizem os
Illustrissimos, que eu quero *ofuscar o pequeno
merecimento* da sua folha e eu respondo que estão
enganados ; porque penso com muita gente que
diz que o tal *pequeno merecimento* se pode decli-
nar pelo adjectivo *nullus, nulla, nullum.* Cha-
mão-me os *Illustrissimos* calumniador, e intri-

gante; porque eu disse que elles tinhão dito que *o que havia de bom no Curso Juridico de Olinda estava na Patriotica.* Quem lesse a minha correspondencia attentamente havia de persebr, que eu fallei em geral sem individuar pessoa alguma: logo é grande má fé querer converter uma propozição geral n'uma especial; e afirmei esse facto, que me dizem ser verdadeiro; por que o que muita gente intende por *Illustrissimos* não são somente os *Illustrissimos* Redactores do *Illustrissimo* Olindense: esta familia é mais comprida. Pois houve pessoa, que entra na classe dos *Illustrissimos*, que disse o que eu afirmei, e sabe-se em que caza, e perante quem. Quando se tratou da redação do GRANDE Jornal, o mais bem escrito em Pernambuco, como disse outro *Illustrissimo* ouvi dizer que se ião aparar muitas pennas, a saber *Macedonicas, Angolemicas, Francas, Francezas, Martinicas*; e então disse eu ca com os botões da minha farda, por certo que agora fica Pernambuco, e quiçá o Brasil todo illustrado d' um *jacto!!* Que pennas não tem o Brasil agora!! Daqui conclui eu, a classe dos *Illustrissimos* (epiteto que *justamente* se tem grangeado) é extensa; mas ja vejo que os Redactores do *Illustrissimo* Olindense são só trez (agora que faz bom tempo; porque quando o tempo ainda estava chuvoso e carrancudo, dizia-se que era aò hum:) Valha-me Deos com tanta metamorfose! Segundo pois a confissão dos *Illustrissimos* Redactores é util dividir a classe dos *Illustrissimos* em dois ramos ou especies, uma *ingenere*, ou *generatim*, a outra *in specie*, ou *speciatim*; pertencendo a primeira *os collaborantes, concomitantes, auxiliantes, aconselhantes, harmonizantes, os da roda, os da panelinha &c. &c. &ç.*, e ficando os *Illustrissimos* Senhores Redactores na segunda, que ficão muito bem encaixados, assim como a minha baioneta na boca da granadeira.

Mas ja me ia perdendo, como o soldado que na fileira não acerta o passo, e por isso tornando a primeira forma, digo aos *Illustrissimos*, que segundo a minha expozição ja mais se me pode chamar *calumniador, e intrigante:* sendo preoizo desprezar todas as formas de raciocinio, de que tanto blasonão os *Illustrissimos*, para se tirar tão estranha concluzão. Vamos a outro assumpto. Dizem os *Illustrissimos* que eu dice que elles entrarão na Patriotica com intuito de serem Deputados. Não ha tal: sofrão que os desminta formalmente. Eu dice que os *Illnstrissimos* forão aconselhados *mansamente* para esse fim, e isto e' uma coiza muito diversa. E que tem isto de oposto a *Aristocracia*? Onde esta' a contradição? Na cabeça dos *Illustrissimos*. Resta dar os agradecimentos aos *Illustrissimos* Redactores pela declaração que fazem de que ainda não são aptos para serem Deputados, coiza esta que todo o Mundo ignorava, mas que agora fica sabendo, e se os *Illustrissimos in specie* dizem que não são aptos para tão alto emprego (Quem sabe se a intenção desmente as palavras!) não faltão *Illustrissimos in genere* que dezejão aquellle honrozo cargo, e segundo dizem as más lingoas a Patriotica foi instituida para este fim. Irra, com tanto fallar mal. E não e' para admirar, meu caro Editor, que um dos *Illustrissimos* Redactores apenas conta 23 annos de idade quando se verificar a saa formatura? Sim é: e importa, *visto ser menos sabido, que o Brazil saiba*, que um dos *Illustrissimos* Redactores do Olindense tem 23 annos, quando se formar, e que e' muito *sabedor*, que *outro importa, visto ser menos sabido, que o Brazil saiba*, andou por seca, e meca, olivaes de Santarem, vio, como Eneas, os costumes de muitos Povos e muitas Cidades, e tambem e' muito *sabedor*, e que o outro em fim não lhes fica atraz. Aqui, meu Editor, eu não posso deixar de exclamar. — Estes moços fazem honra ao Brazil, elles são a alegria do nosso povo — *Tu gloria populi nostri, tu lœtitia Israel.* Fico aqui por que encaixa muito bem o ponto final, deixando ainda um bico d'obra para outra vez acerca do final da resposta dos *Illustrissimos*, e como e' ja tarde, toca a recolher. Vou dormir, adeos.

O Sentinella Peruambucauo.

SNR. *Editor.* — Hum correspondente de fora de portas no Diario de sexta feira 15 do corrente queixa-se que hum lampião se tirara por causa de obras na casa onde hera collocado; e aconcelha que se podia firmar em outra parte naquelle mesmo lugar; desconfia que o dito lampião fosse transportado para alguma ruazinha onde more ulgum figurão; e que em fim isto não he cousa nova desde o principio dos lampioens. O correspondente mesmo, indica a causa justa da tirada do lampião; e quanto ao resto, o arrematante roga ao correspondente incarecidamente que aponte ainda que seja hum so' exemplo de qualquer lampião durante o tempo do arrematante, que sendo firmado em qualquer parte, desaparecesse della, para cumprir a surrelfa que o correspondente inventa indo ter não a huma ruazinha, porem mesmo a qualquer ruazona em obsequio a figurão.

O Arrematãnte

Emigdio de Souza Lobo Brandão.

SNR. *Editor.* — Vou por està expor-lhe um caso a respeito do desvario, qne teve o Cordeador Joze Grillo, o qual sendo encarregado pela Camara Municipal d'esta Cidade, para fazer a boa direcção dos predios, que se forem construindo, parece, que quer faser certo o adagio, que diz: o direito do anzol he ser torto; porque devendo seguir rectameute em todos os lugares, que terminar em baixa-mar; muito inverso praticou na cordoação, qne procedeo no lugar denominado Pocinho da Panella; onde afastou-se da recta direcção, e obliquou ao sul com tanta divergencia, que da' a entender, huma de duas, ou ignorancia, ou parcialidade: o que não só he em prejuizo meu, como muito contrario as ordens da mesma Camara; pois sendo do seu dever obstar a progressão de taes torturas he elle o primeiro transgressor com prejuizo do Publico, e particular.

Rogo-lhe, Snr. Editor, a inserção d'estas linhas: a fim de ver, se a Camara providencia, mandando disfazer o que ainda tem remedio. sou Snr. Editor

Seu Venerador e assignante

Francisco de Amorim Lima.

ANNUNCIO.

UMA sociedade composta de seis membros se propõe a redigir um periodico semanario intitulado --ECO D' OLINDA--- cujos fins, e detalhes se fazem publicos pelo seguinte

Prospecto.

O Eco d' Olinda sera' impresso em formato grande, e sahira' todos os Sabbados, começando a' 30 do corrente. Para elle se receberão assignaturas mensaes a' 320 rs., pagos no principio de cada mez. As pessoas que se quiserem assignar poderão dirigir-se, no Recife, á Typografia Fidedigna, e á botica do Pinto na rua Nova; e em Olinda, á rua da Bicuinha D. 1, e á botica do Gonzaga, rua de S. Bento.

O Eco d' Olinda tratará com especialidade: 1.° das reformas constitucionaes, e do estado politico de todo o Brasil, principalmente desta Provincia: 2.° do Curso Juridico; da Moral, e Literatura: 3.° do estado politico da Europa, e em geral de toda e qualquer materia, que estiver ao alcance da sociedade, uma vez que della resulte utilidade ao Publico.

Sobre os mensionados objectos aceitar-se-hão correspondencias, communicados, &c., sejão da pessoa que for, com tanto que venha tudo legalisado, e mereça o assenso da sociedade: sendo somente um dos membros redactores o convencionado para abrir as cartas, que a ella forem remettidas, contendo escritos dessa natureza, e obrigando-se elle á guardar o segredo, mesmo para com os outros socios; e por isso taes cartas serão endereçadas ao lugar de sua residencia, rua de s. Pedro Martyr, n.° 13.

Os membros da sociedade com a redacção desse periodico nem uma outra cousa tem em vistas que não seja concorrerem com seos limitados contingentes para o bem do paiz que os vio nascer; e constando ella de jovens cuja inexperiencia, e poucos fundos literarios ainda lhes não permittem levantar afoitamente a voz na vastidão do mundo politico, não deixa de reconhecer a desproporção do pezo que voluntariamente toma sobre seos hombros á respeito de suas forças intellectuaes, ainda pouco desenvolvidas; mas possuida dos nobres sentimentos que sempre animarão corações Americanos, á nenhum sacrificio se poupara', a fim de que lendo, meditando, e comparando as opiniões dos melhores escritores, consultando as pessoas doutas, e examinando os diversos jornaes, tanto nacionaes, como estrangeiros, possa dignamente preencher os fins que se propõe.

Quanto á sua imparcialidade nada se atreve á dizer, deixando aos leitores sensatos ajuizarem sobre esse ponto à vista de seos escritos: somente afiança que tão docil sera' em reconhecêr os seus desaguisados, logo que lhe forem admoestados, como pontual em censurar os alheios sem distinção de pessoa, emprego, ou jerarquia, sem com tudo offender o melindre do Cidadão probo, e menos implicar-se no laberinto odioso de fastidiosas polemicas.

E' este o plano do periodico que a sociedade julgou acertado offerecer aos seos compatriotas, convidando-os ao mesmo tempo a auxiliarem seos ensaios, ja por meio de esclarecimentos, ja por meio de advertencias, e lembranças felizes, que muitas vezes por não serem vulgarisadas, privão a sociedade civil de innumeraveis beneficios. Possão seos esforços merecerem o benigno ácolhimento de seos Concidadãos, e contribuir ao adiantamento da marcha constante e progressiva do nosso paiz natal.

VENDAS.

UM sitio pequeno na estrada dos Aflictos com caza de pedra e cal, e arvoredo do Paiz, e estrangeiro: largo de S. Pedro D. 9.

— Uma molata de 40 annos de idade, com uma filha de 4, coze, lava, engomma, e e' geitosa para criar meninos; uma canoa nova, que carrega oito patacas d'agoa: em Olinda, sobrado do Varadouro N.° 18.

— Uma preta com uma cria do gentio de Angolla idadade de 24 a 25 annos, e a cria de 8 para 9, vendedeira de rua, e e' muito ligeira para o serviço de casa: na rua Direita D. 54.

— Cera amarella por preço comodo: na Praça da Boa-vista, Botica D. 3.

— Vende-se, ou troca-se por duas moradas de casas terrias nesta Praça; uma caza com ranxo para almocreves, que bem acomoda 50 cavallos, tudo de pedra, e cal no lugar da Cambua do Giquia', com terreno bem plantado de capim que supre dito ranxo abundantemente; como tãobem se vende uma morada terria na rua de *S.* Miguel da Povoação dos Affogados: na rua *Direita* D. 54.

— A fabrica de bolaxa, da rua Direita D. 10 prompta, e com escravos proprios para o trabalho da mesma, a dinheiro ou a prazo, e recebendo-se o valor n'esta, ou em outra qualquer Praça.

— Um relogio de repetição novo por preço comodo; um espelho dourado moderno; quatro quadros tambem dourados; uma farda de Sargento em muito bom estado: na Cidade de Olinda rua da Boa ora N.° 8.

— Um chão contiguo ao Hospital da rua Nova; quem o pertender falle com o administrador da Fabrica da rua das Flores.

— Um sitio na Piranga com cercas nativas de espinho, capacidade para se crear gado, e para trabalharem 20 escravos, caza, e oleria de pedra, e cal, pomar, &c.: na rua do Rozario, Botiça D. 11.

— Na Praça da União N.° *30*:

Artes Latinas do Padre Antonio Pereira	a	500
Novo Methodo de Gramatica Latina	a	1000
Virgilio em 8.° *3* vol.		
Dito Eneida por Móllevant em 12.° 4 vol.		
Horacio em 12.° 2 vol.		

— Na loje do Bandeira, rua do Cabuga' os seguintes impressos

Collecção das Leis do Imperio te' Dezembro de 1830 em 25 v. de 1/16	a	240
Constituição em igual formato unida a mesma collecção		240
Dita em ¼		240
Codigo Criminal em dito		960
Lei da Liberdade de Imprensa		160
Dita das Camaras		120
Regimento das mesmas		200
Lei das Collectas		60
Dita dos Contractos		60
Dita do Conselho Geral de Provinsia		120
Diarios Nauticos o cento		500
Bilhetes de diversos vinhos, e licores o cento		80
Cartas d' enterro		30

Mappas mensaes de Batalhões	60
Ditos semanaes de ditos, e de Companhias	30
Folhas inteiras de Informações semestres de primeira Linha	40
Livros de ditas para Batalhões de Caçadores de segunda Linha	1000
Ditos para Regimentos de Cavallaria	1000

— Um sitio na estrada dos Afflictos, do lado esquerdo, junto ao sitio do Paula : na Botica da rua do Rozario D. 7.

— Na loje de João Cardozo Aires, rua da Cadeia velha os seguintes impressos

Guia das Camaras	200
Dita de Juizes de Paz	160
O Bom homem Ricardo	200
Fonte da Verdade	160
Diversos bilbetes para botica, e de licores o cento	120
Ditos para quantias de cobre dito	900
Exercicio de peça	80
Telegrafo de bandeiras	120
A Receita de Tayuya'	60

— Duas moradas de cazas terrias, novas, com paredes dobradas, e ja travejadas, e um sobrado com portão, e cozinha dentro deste, estribaria coberta de telha, todas trez com quintal, parreiras, arvores de fruto, &c. e chãos proprios; Dous ferros para Brigne, ou grande Sumaca ; 4 negros para o serviço de Alvarengas, os quaes ja tem andado embarcados ; tudo por preços commodos : do Forte do Mattos, rua do Amorim, N.° 125.

— Uma canoa aberta, que pega na carga de 12 pessoas, com pouco uzo : no armazem de carroças por detras da caza da opera.

— Mobilia de caza em bom uzo, um quadro novo do ex Imperador, livros latinos para principiantes, Diccionario de Moraes ultima edição, uma molatinha com grande habilidade ; tudo por preços commodos, e ate' mesmo a prazo : na rua das Flores D. 7.

— Bixas com a condição de trocar-se as que não pegarem : na venda de quatro portas da rua do Vigario esquina para o Forte do Mattos.

COMPRAS.

UM calis em meio uzo, sem feitio : na rua da Cadeia velha loja N.° 36.

ALUGUEIS.

DOus quartaos bons carregadores, a 320 rs. por dia ; e tãbem se vendem : Botica da rua do Rozario D. 5.

AVIZOS PARTICULARES.

JOZE Joaquim retira-se para Angola ; quem tiver contas com elle queira comparecer no Aterro doe Affogados, defronte do Viveiro do Munis.

— A pessoa, que exigio saber o nome, e morada de quem annunciou o cercado no lugar de Maranguape. dirija-se a rua do Rangel, junto a' Ribeira D. 8.

— Quem precizar de uma mulher para o arranjo de caza, que sabe cozer, engomar, e cozinhar ; dirija se a rua Direita D. 45.

— Antonio de Luna retira-se para Lisboa, por isso fas o presente anuncio para cumprir as ordens do Governo.

— Da-se 800$000 rs a juros de 1 ½ ao mez, sob boa firma, ou hipoteca de propriedade. a' largo prazo ; na botica de Joze Paulino de Almeida, rua do Rozario D. 5.

— Luiz Antonio Vieira Guimarães faz constar a quem convier que o aluguel da caza, em que mora, està recolhido ao Deposito Geral desde o primeiro de Janeiro até o ultimo de Julho corrente.

— Precisa-se de uma mulher forra, ou escrava, que tenha bom leite, e os mais requisitos para se encarregar da creação de um menino : quem se achar nestas circumstancias annuncie.

— Pertende-se fallar, com o Snr. Francisco Joze Caetano, natural de Portugal. e das immediações da Cidade do Porto, para se lhe entregar uma carta de grande importancia ; e como se ignora onde o dito Snr. existe, queira ter a bondade de ir a caza de Joze Francisco Ribeiro de Souza, morador no principio da rua do Torres, junto à Praça do Commercio.

— Precisa se de huma preta cativa, que sirva para o arranjo de caza, e saiba cozinhar, ensaboar &c.; na rua do Peixoto D 75.

— Precisa-se de um cozinheiro no Botequim de Antonio da Silva, beco da lingoeta.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ANTONIO, congo, idade 20 annos, estatura alta, cheio do corpo, cor preta, beiços grossos, e uma costura de queimadura no joelho direito, fugido a 25 de Junho p. p. : os aprehendedores levem a rua da Santa Cruz da Boa-vista D. 36, que serão recompencados.

— João, baca, boa figura, sem barba, pé direito mais groço, e sò com 4 dedos, e uma ferida ja secca no lugar do dedo minimo ; é herma frodite ; fugido a 26 do corrente com camisa e seroula de estopa : na primeira padaria da rua dos Quarteis D. 5.

— Fugio em Dezembro de 1830 um preto Angico : rosto todo retalhado, olhos e boca grandes, dentes largos, e alvos, labios grossos, pouca barba, muito ladino, o peito miudamente marcado, pès grendes, e chatos : a' rua da Florentina sobrado D. 7. e ahi sera' bem recompensado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 26.

CARACU, por Ceara' ; 28 dias ; trazendo do ultimo porto 20, E. Mucuripe, M. Manoel Gonçalves da Costa, carga couros, solla, e sal, a Antonio da Silva & Companhia, passageiros Joaquim Domingues da Silva. Felizardo Joze da Costa, Carlos Francisco Elliot, e Antonio Nunes de Mello.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA U O DIARIO, RUA DA SOLEDADE N.° 498. 1831.